

Com onda de calor, Bauru terá condições extremas em setembro

Há previsão de recorde de calor no ano na quarta ou quinta, prolongamento da estiagem e ar demasiadamente seco

TISA MORAES

A primeira semana de setembro começa em Bauru com condições extremas, com aumento do risco para saúde de seus moradores e à ocorrência de incêndios. Há previsão de recorde de calor no ano na quarta ou quinta-feira, prolongamento da estiagem e ar demasiadamente seco ao menos até a metade do mês.

É um cenário que se estende por boa parte do território brasileiro, o que levou o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) a emitir um alerta amarelo de perigo potencial, válido a partir das 12h desta terça-feira (3) até 18h de quinta. No Estado, a onda de calor atingirá praticamente todas as cidades paulistas, com exceção das litorâneas, elevando as temperaturas em cerca de 5 graus acima da média.

Em Bauru, conforme projeções do Inmet e do Centro de Meteorologia de Bauru (IP-Met), os termômetros podem marcar 38 graus na quarta ou quinta-feira, superando o patamar mais elevado de 2024, de 37,2 graus, em janeiro. Já a umidade relativa do ar deve variar entre 10% e 20%.

Vale destacar que, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o índice considerado ideal é de 50% a 80%. Níveis inferiores a 30% já são considerados preocupantes e,

38 GRAUS

É a temperatura máxima esperada para Bauru nos próximos dias

abaixo, de 12%, configuram estado de emergência, em que precisam ser suspensas atividades ao ar livre entre 10h e 16h e aglomerações em recintos fechados, por exemplo (veja mais dicas no quadro ao lado).

'EXCEPCIONAL'

A MetSul Meteorologia também advertiu para uma "onda de calor excepcional" em grande parte do Brasil durante a primeira metade de setembro. "Será um período prolongado de calor excessivo em vários estados e que afetará todas as regiões do País com marcas de 40 graus a 45 graus em uma extensa área do território nacional, o que fará deste setembro um dos mais quentes já registrados no Brasil", destacaram os meteorologistas.

Em Bauru, nesta terça-feira, as temperaturas devem oscilar entre 19 e 36 graus, avançando para 20 a 38 graus na quarta e quinta. Nestes três dias, a umidade do ar permanece severamente baixa no Interior do Estado e o céu, com poucas nuvens e sem previsão de chuva. Já na sexta-feira, devido ao deslocamento de

CUIDADOS NO CALOR EXTREMO COM AR SECO

- ✓ Consumir água em abundância durante o dia
- ✓ Evitar sair durante picos de calor
- ✓ Usar roupas leves e de cores claras
- ✓ Uso de proteção solar e chapéu ou boné
- ✓ Preferir ambientes com ventiladores ou ar condicionado; ou sentar próximo a saídas de ar
- ✓ Aplicar soro fisiológico no nariz e nos olhos
- ✓ Umidificar o ambiente com vaporizador, toalha molhada ou bacia com água
- ✓ Usar cremes hidratantes para a pele
- ✓ Evitar exercícios físicos entre 10h e 16h



Foto: Shutterstock

Ilustração: M. Rodrigues - JC. GAZETA

uma nova frente fria pelo Oceano Atlântico, do litoral paulista para o Rio de Janeiro, a nebulosidade pode aumentar em razão dos ventos que transportam

umidade para o continente. Não deve ser suficiente para chover em Bauru, mas deve contribuir para o declínio, ainda que pequeno e breve, das temperaturas.

Neste dia, a mínima prevista é de 15 graus e a máxima, de 32 graus. No fim de semana, a expectativa é de que o calor ganhe intensidade novamente.

Botânico: trilha suspensa

Devido ao aumento do risco de incêndio neste início de mês, a Fundação Florestal, vinculada à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil) do Estado de São Paulo, anunciou o fechamento emergencial de 80 unidades de conservação, duas delas em Bauru: a Estação Ecológica Sebastião Aleixo da Silva, localizada no distrito de Tibiriçá, e o Horto Florestal. A decisão foi tomada devido ao perigo tanto os visitantes quanto as áreas de preservação.

Questionada, a Secretaria Municipal do Meio Ambiente (Semma) informou que não foi comunicada oficialmente pela Semil sobre a medida. Acrescentou que as visitas ao Horto continuam permitidas, mas suspendeu as trilhas no

Jardim Botânico.

Somente nesta segunda-feira (2), o Estado de São Paulo registrou focos de incêndios nas cidades de Dois Córregos, região de Bauru, Pedregulho, Jardinópolis e São Simão, informou a Defesa Civil. Outros 48 municípios estavam em alerta máximo para incêndios. Mapa de risco divulgado pelo órgão mostrou que a maior parte do estado estava em nível de emergência para incêndios, o mais alto.

A Defesa Civil paulista recomenda algumas medidas para evitar que incêndios se alastrem: não colocar fogo em áreas de vegetação seca, não jogar bitucas de cigarro em beiras de rodovias, não realizar limpeza de área rural com técnicas com fogo, não queimar lixo e não soltar balão.

